

FOLHA DA REGIÃO

RS 3,00

Araçatuba, 23 de outubro de 2016

FOLHA DA REGIÃO.COM

DOMINGO

Ano 44 - n° 13863

Classificados
**CONFIRA AS
OFERTAS**

VEÍCULOS | IMÓVEIS
NFRÓTIAS | #MFRFGCS

PALHAÇOS NÃO VEEM GRAÇA EM MASCARADOS

Profissionais de Araçatuba lamentam que a categoria esteja sendo usada por pessoas que pensam apenas em fazer o mal. A3

CÂNCER DE MAMA

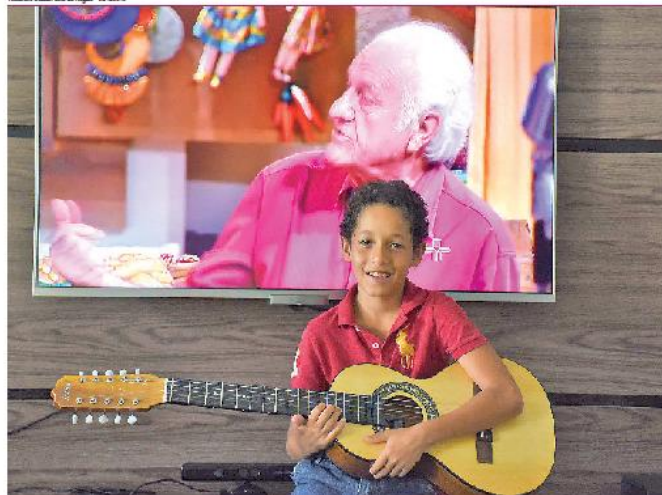


Assessoria Social/Folha da Região - 01/10/2016

O SEGREDO DA AUTOESTIMA

No mês dedicado à prevenção e combate ao câncer de mama, mulheres que lutam contra a doença, como Sônia (à esq.) e Raquel, contam como conseguem superar as dificuldades do tratamento e manter a alegria de viver. "O tratamento é árduo, só que o mais importante é que tem cura", diz a fonoaudióloga de 36 anos, que mantém sua rotina de atividades profissionais e de bem-estar. A4

Assessoria Social/Folha da Região - 20/10/2016



Vida 80 anos e fãs de VÁRIAS IDADES

Rafael de Paula, de 11 anos (foto), e sua família costumam assistir juntos ao programa de Rolando Boldrin, na TV Cultura e ouvir suas canções e "causos". Artista completou oito décadas de vida ontem (22). C1

ESPECIALISTA
DEFENDE A
MUDANÇA NO
ENSINO MÉDIO

A7

VEREADORES
NOVOS NÃO
DEVEM FAZER
OPOSIÇÃO

A6

Editorial

Em 2015, índice de cobertura vegetal era de 8%, quando o ideal é 30%. A2

Artigo

Pais nem sempre se atentam à maneira como a religião é vivida pela família. A2

Letiores

"Temos que ter transporte de qualidade com mais conforto e segurança". A2

Perisópio

Cido Sério já sabe o que pretende fazer após deixar Prefeitura ano que vem. A6

Sua Saúde

Teste da orelhinha diagnostica deficiência auditiva precocemente. C3

ISSN 1676-1098



ENTREVISTA Especialista em educação destaca que mudança possibilita se aprofundar na área de maior interesse para quem quer entrar na universidade

‘Novo modelo de ensino é democrático’

Araçatuba
Marcelo Trevis
 marcelo.trevis@folhadaregiao.com.br

A reestruturação do ensino médio, que passará a ser em tempo integral, é um avanço. A avaliação é do doutor em ciências da educação e diplomado em psicopedagogia pela Universidade de Havana, Júlio Furtado. “Lamento ter sido (instituída) por medida provisória”, destaca.

Defensor do sistema de cotas, acredita que o novo modelo reduzirá a evasão escolar. E também acredita que a mudança do formato EJA (Educação de Jovens e Adultos) deve ser urgente.

Furtado, que é do Rio de Janeiro, esteve na última quinta-feira em Araçatuba e participou da 10ª edição da Sala de Educadores, evento promovido pelo Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), que realiza debates e encontros com profissionais da área. O tema deste ano foi “Ação coletiva: ampliando olhares e repensando práticas”.

Furtado, que apresentou a palestra “Avaliando o desenvolvimento de competências em sala de aula”, conversou com a **Folha da Região**. Veja, a seguir, a entrevista na íntegra:

O que o senhor acha da medida provisória que institui o ensino médio integral e flexível ao aluno?

Lamento ter sido (instituída) por medida provisória. A reestruturação, porém, é necessária e o modelo, se bem implantado, pode redinamizar o ensino médio brasileiro, fazendo-o mais democrático.

Este modelo não tende a ser voltado mais à educação técnica?

Na medida em que seja bem implantado e que haja verbas e condições para sua realização, este modelo tende a atender as necessidades de cada jovem e de cada região, pois coloca apenas a possibilidade de a formação técnica fazer parte do ensino médio e não a faz obrigatória. A escola poderá oferecer as 1.200 horas diversificadas em aprofundamento de todas as disciplinas que encaminham o aluno para a universidade, com a vantagem de oferecer apenas as áreas específicas e não todas as disciplinas, como é hoje.

O senhor acredita que este novo modelo diminuirá a evasão escolar? Por quê?

Já temos exemplo de que isso acontece no Estado de Pernambuco. Quando o jovem percebe a escola suprimindo seus interesses e se percebe como parte atuante da escola, a evasão cai como consequência.

Quais são os pontos positivos e negativos deste novo formato do ensino médio?

Entre os pontos positivos, não obriga o aluno a estudar 13



PALESTRA Júlio Furtado esteve em Araçatuba na última quinta-feira participando da 10ª edição da Sala de Educadores



disciplinas obrigatórias como se todos almassem a universidade neste momento de vida; possibilita o aprofundamento na área de maior interesse para aqueles que pretendem entrar na universidade; torna possível a formação profissional em nível técnico para aqueles que precisam ingressar mais rapidamente no mercado de trabalho e, com isso, torna o ensino médio mais democrático; retira do ensino médio a responsabilidade de ser o “redentor” da educação básica, tentando ensinar a qualquer custo tudo que não foi aprendido no ensino fundamental (1º ao 9º ano).

Já os aspectos negativos são: a progressiva migração para o horário integral pode afastar alguns alunos que precisam tra-

balhar em meio expediente, o que exigirá providências de reestruturação do ensino médio no formato EJA (Educação de Jovens e Adultos) noturno; serão necessários altos investimentos no aparelhamento das escolas e na formação de professores para que o modelo dê certo.

Esta flexibilização deve

afetar o sistema de inclusão no ensino superior, a forma de como são os vestibulares hoje. O senhor vê algum modelo de concurso para o ingresso no 3º grau?

Acho que o modelo atual de reserva de cotas inclusivas deve ser mantido. O que precisa ser repensado é o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) como instrumento único de acesso. Acredito que estaremos migrando para um modelo de análise de rendimento do aluno ao longo do ensino médio, que embora traga novos problemas a serem enfrentados, tentaria os jovens da neurotécnica disputa por meio de uma prova única para todos, que pressupõe que temos uma escola única para todos.

Este novo molde que está sendo desenhado do ensino médio deverá aflojar mais ainda os cursos com formação de tecnólogos? Bacharelados serão menos procurados?

Não acredito. Já tivemos nos últimos dez anos um aumento considerável dos cursos superiores tecnólogos de curta duração. Penso que esse aumento se deu em função do modelo de ensino médio que temos. Ao invés de fazer um curso técnico após o ensino médio, jovens das classes C e D preferem se profissionalizar mais rapidamente em nível universitário.

O senhor defenderia também o ensino fundamental em período integral?

Defendo um ensino fundamental de qualidade, que leve o aluno a gostar da escola e a aprender significativamente. Se isso for possível num modelo de escola de tempo integral será ótimo. No entanto, aumentar a carga horária de uma escola rural será uma catástrofe ao invés de uma solução.

Hoje existem avaliações no ensino, como o Saresp (Sistema de Avaliação de Rendimento Es-

colar do Estado de São Paulo) e o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Elas são eficazes? Existe mesmo uma corrente de melhoria do ensino por conta delas? Não fica também estendido af o ensino voltado somente a ter resultados positivos?

As avaliações externas têm como principal função avaliar os sistemas de ensino (municipal, estadual e federal) e, quando muito, as escolas como um todo. Neste sentido, elas são necessárias e importantes. Porém, quando seus resultados servem apenas para ranquear escolas e sistemas sem promover nenhuma reestruturação necessária, começa o “ensino voltado para resultados”. Com a aprovação da Base Curricular Nacional, essa tendência “preparatória” tende a desaparecer.

O senhor é a favor do sistema de cotas?

Sim, sou. Num primeiro momento, para diminuir as desigualdades, as cotas são necessárias. Pesquisas mostram que alunos que ingressam por meio de cotas têm rendimento equiparável aos demais alunos ao longo do curso, e isso mostra que as cotas dão resultados. As cotas seriam injustas se tivéssemos todas as escolas de boa qualidade, o que está bem distante de ser realidade. A manutenção delas por longo tempo, no entanto, indica o fracasso da reestruturação do ensino.

Qual a diferença entre ensinar conteúdo e desenvolver competências?

Ensinar conteúdo refere-se a transferir algo que está pronto no mundo e na cabeça do professor para a cabeça do aluno. Desenvolver competências refere-se a levar o aluno a resolver desafios reais com a utilização dos conhecimentos, habilidades e atitudes que aprendeu na escola. Ensinar conteúdos é ensinar as quatro operações. Desenvolver competências é levar o menino a não ser enganado no troco.

PREVISÃO DO TEMPO

BAIXE O APLICATIVO DigiPare E COMECE A USAR arapark zona azul FACILITANDO SUA VIDA

ARAÇATUBA | HOJE >> Pancadas de chuva

Cidades	Temp. mín.	Temp. máx.	ÍNDICE UV
Araçatuba	19°	29°	UV
São José do Rio Preto	12°	30°	13
São Paulo	14°	22°	Extremo

ARAÇATUBA | Segunda-feira - 24/10 >> Pancadas de chuva

Temperatura mínima	20°	ÍNDICE UV
Temperatura máxima	32°	UV
Sol nascente	06:42:33	12
Sol poente	19:29:13	Extremo

ARAÇATUBA | Terça-feira - 25/10 >> Pancadas de chuva

Temperatura mínima	21°	ÍNDICE UV
Temperatura máxima	30°	UV
Sol nascente	06:42:33	13
Sol poente	19:29:13	Extremo

Fases da lua

Chia 16/10 02h25	Minguito 22/10 17h16	Nova 30/10 15h3050	Crescente 07/11 17h52

TELEFONES ÚTEIS ARAÇATUBA

<ul style="list-style-type: none"> 151 - Defesa Civil - 3631-4622/3322 152 - Defesa Civil - 3631-2155/2152/2151 153 - Defesa Civil - 3631-8239 154 - Defesa Civil - 3631-0100/2500/2505 155 - Defesa Civil - 3631-8387 156 - Defesa Civil - 3631-0726/2628 157 - Defesa Civil - 3631-5073/5074 158 - Defesa Civil - 3631-3333 159 - Defesa Civil - 3631-3333 160 - Defesa Civil - 3631-3333 	<ul style="list-style-type: none"> 161 - Defesa Civil - 3631-4771 162 - Defesa Civil - 3631-8239 163 - Defesa Civil - 3631-0100 164 - Defesa Civil - 3631-8387 165 - Defesa Civil - 3631-0726/2628 166 - Defesa Civil - 3631-5073/5074 167 - Defesa Civil - 3631-3333 168 - Defesa Civil - 3631-3333 169 - Defesa Civil - 3631-3333 170 - Defesa Civil - 3631-3333 	<ul style="list-style-type: none"> 171 - Defesa Civil - 3631-4771 172 - Defesa Civil - 3631-8239 173 - Defesa Civil - 3631-0100 174 - Defesa Civil - 3631-8387 175 - Defesa Civil - 3631-0726/2628 176 - Defesa Civil - 3631-5073/5074 177 - Defesa Civil - 3631-3333 178 - Defesa Civil - 3631-3333 179 - Defesa Civil - 3631-3333 180 - Defesa Civil - 3631-3333 	<ul style="list-style-type: none"> 181 - Defesa Civil - 3631-4771 182 - Defesa Civil - 3631-8239 183 - Defesa Civil - 3631-0100 184 - Defesa Civil - 3631-8387 185 - Defesa Civil - 3631-0726/2628 186 - Defesa Civil - 3631-5073/5074 187 - Defesa Civil - 3631-3333 188 - Defesa Civil - 3631-3333 189 - Defesa Civil - 3631-3333 190 - Defesa Civil - 3631-3333
---	--	--	--

Editora Folha da Região de Araçatuba Ltda.

<p>Administradora, Redação e Faixa Gráfica</p> <p>R. José de Paiva, 443 Jardim Residencial CEP: 13018-200 - Araçatuba - SP 166-3333-3333 (16) 3636-7777</p>	<p>Classificados</p> <p>R. Indústria 103 13000-200 (Araçatuba) 166-3333-3333</p>	<p>TeleFOLHA</p> <p>Rua dos Trabalhadores, 103 CEP: 13000-200 (Araçatuba) 166-3333-3333</p>	<p>Assinaturas</p> <p>Av. Brasil, 443 CEP: 13018-200 (Araçatuba) 166-3333-3333</p>	<p>Securial São Paulo</p> <p>Rua dos Trabalhadores, 103 CEP: 13000-200 (Araçatuba) 166-3333-3333</p>	<p>Circulação do jornal</p> <p>Araçatuba - Araçatuba - Araraquara - Baurão de Almeida - Baurão de Gouvêas - Baurão de Nazaré - Baurão de Santana - Baurão de Toledo - Baurão de Valença - Baurão de Vilhena - Baurão de Zé - Baurão de Zé - Baurão de Zé - Baurão de Zé</p>
---	---	--	---	---	--

Se o jornal não chegar: (16) 3636-7777, de 9h às 18h (exceto em dias de folga) para atendimento ao cliente.

EXPEDIENTE